MVP - Disciplina: Sprint: Engenharia de Dados

Robson da Silva Barbosa

Fonte: https://www.kaggle.com/datasets/santoshd3/bank-customers

Bank Customers Churn



O case aqui sobre um banco de dados que traz informações sobre clientes de um banco alemão, algumas variáveis como gênero, saldo de conta corrente, salário estimado entre outras, país de origem e entre outras. Todas elas para contar a história do cliente e a partir dessas variáveis tentar explicar ou conhecer o comportamento do cliente que acaba retirando sua conta do banco, dando "churn".

Com isso, vou trazer o trabalho de importação desse conjunto de dados , todo trabalho de ETL utilizando o AWS , onde passaremos pelo S3, Glue e por fim o ambiento do redshift que é por onde fazeremos nossas consultas para perguntas e curiosidades sobre esse conjunto de dados.

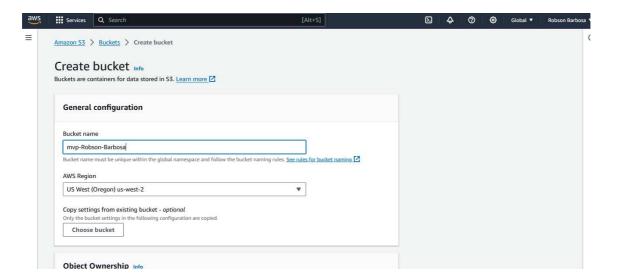
Qualidade dos dados:

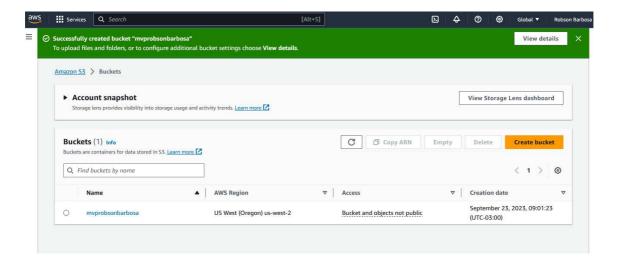
Feito análise, o conjunto de dados está em perfeito estado. Não havendo dados nulos , duplicados ou faltantes. Procurado Dataset com mais erros para tratamento mas não encontrei. Diante disso, segui com o Dataset atual , sem erros e com boa qualidade da apresentação dos dados.

Criação do bucket

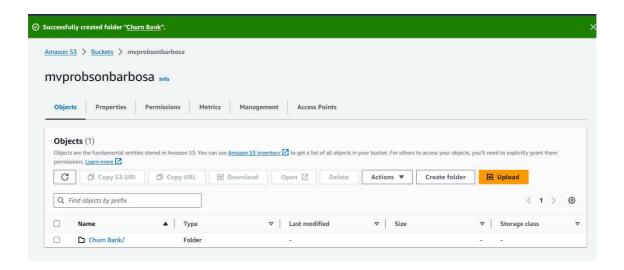
Definição:

A criação de um bucket é um passo fundamental ao usar o Amazon Web Services (AWS) Cloud, especialmente quando se trata de serviços de armazenamento, como o Amazon S3 (Simple Storage Service). Um "bucket" é um contêiner de armazenamento que permite armazenar e organizar dados na nuvem da AWS.

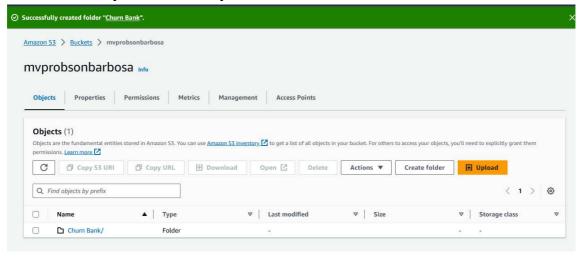




Criação da pasta



Foi feito o upload do arquivo

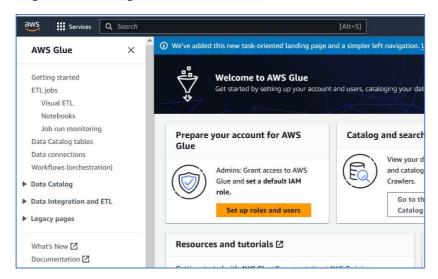


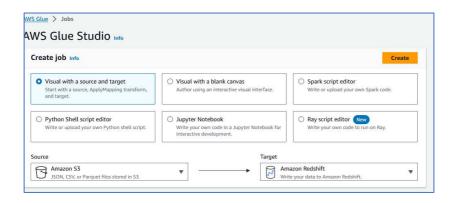
Glue

Descrição:

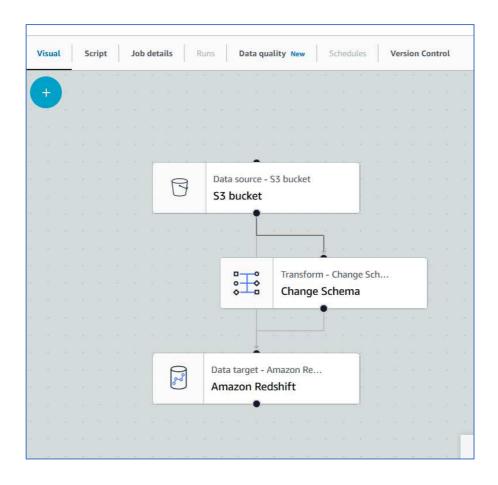
O AWS Glue é um serviço totalmente gerenciado pela Amazon Web Services (AWS) que oferece recursos de ETL (Extração, Transformação e Carga) e preparação de dados na nuvem. É uma ferramenta poderosa para automatizar tarefas de integração e transformação de dados, tornando mais fácil e eficiente trabalhar com conjuntos de dados em uma variedade de fontes e formatos.

No geral, o AWS Glue é uma ferramenta poderosa para transformação e preparação de dados na nuvem da AWS. Ele ajuda as organizações a simplificar tarefas de ETL, melhorar a qualidade dos dados e acelerar o desenvolvimento de soluções de análise e processamento de dados, permitindo que você foque mais em insights e menos em gerenciamento de dados.



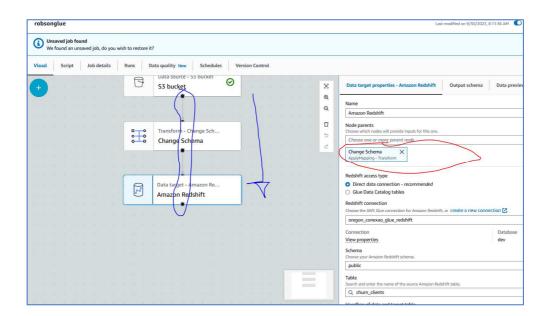


Aqui eu tive uma dificuldade porque não veio defaut o Change Schema e achei que havia errado no processo. No começo veio apenas o S3 e o Redshift , então tive que colocar manualmente o Change Schema, com isso, de início não criou um fluxo direto e único de S3 para Change e por fim o Redshift. Como pode ver na figura ficou um fluxo secundário ainda ligando o S3 diretamente no Redshift , o que não era o desejado.

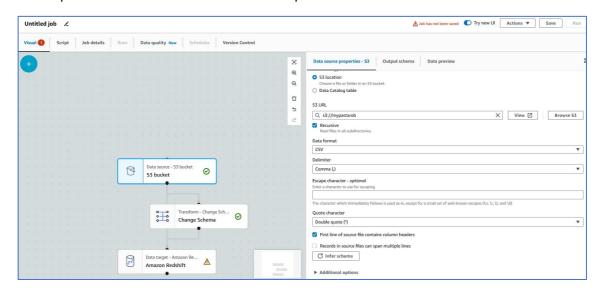


Com o decorrer do tempo descobri na caixinha o contêiner do Redshift conseguimos definir o fluxo, na parte vermelha havia o o Redshift e o Change Schema, simbolizando que do S3 o fluxo seguiria para o redshift e para o change Schema, o que não queríamos. Queremos que o fluxo venha do S3 para daí então passar pelo change schema, o glue, para fazemos os tratamentos dos dados, para por fim chegar no Redshift bonitinho.

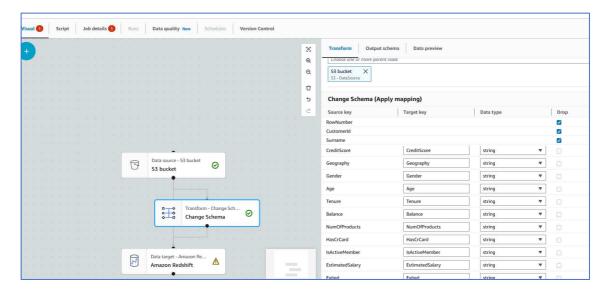
Então ao manter apenas o change schema conforme mostrado na figura , definimos o fluxo único e direto simbolizando nas marcações em azul.



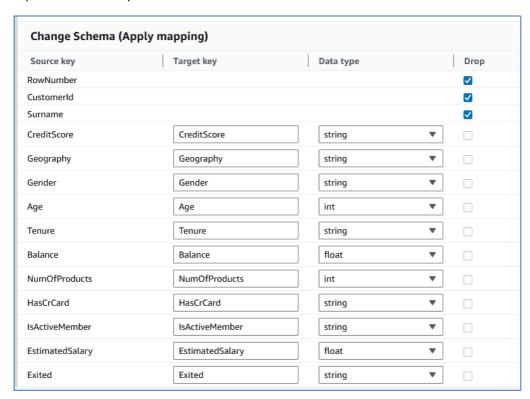
Bom, aqui começamos a importação dos dados no fluxo, selecionando o S3 e trazendo os dados que são identificados automaticamente pelo AWS ao clicar em infer schema.



Neste ponto estamos no Glue, utilizando o Change Schema que é para fazer aquela história de tratamento de dados. Para motivos de processamento eu retirei algumas colunas que não trariam informação relevante como número da linha, id do cliente e nome , a não ser se tivesse um nome famoso e rico, mas mesmo assim tirei, não somos fofoqueiros. Também troquei os tipos dos dados, transformando colunas necessárias em números inteiros , decimais e mantendo outras como texto.



Aqui mostrando o que falei acima.

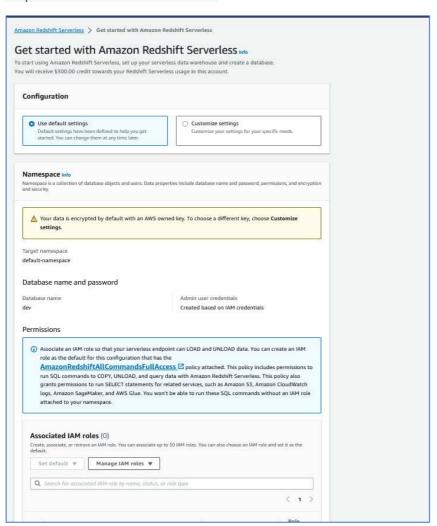


Criação do Redshift

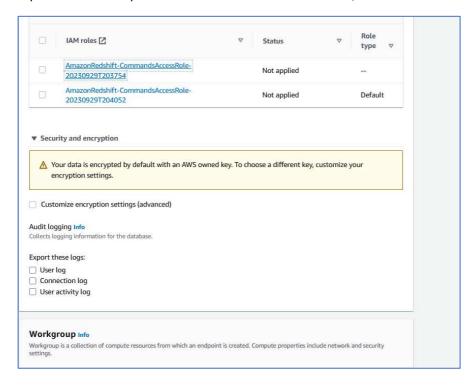
Descrição:

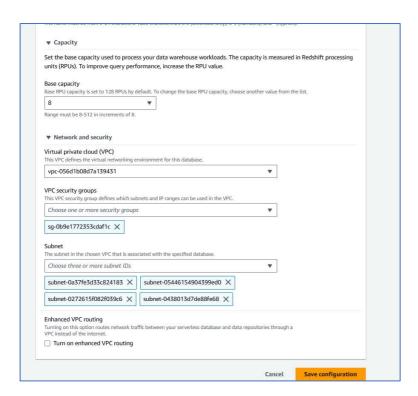
Amazon Redshift é um serviço de armazenamento de dados e análise de data warehousing altamente escalável e totalmente gerenciado pela Amazon Web Services (AWS). Ele é projetado para processamento de consultas SQL rápido e eficiente em grandes conjuntos de dados e é amplamente utilizado por empresas para armazenar, processar e analisar grandes volumes de informações.

Em resumo, o Amazon Redshift é uma solução de data warehousing escalável e de alto desempenho que permite às empresas armazenar, processar e analisar grandes volumes de dados com facilidade. Ele é amplamente adotado para análise de negócios e geração de insights a partir de dados, tornando-se uma escolha popular para empresas de todos os tamanhos.

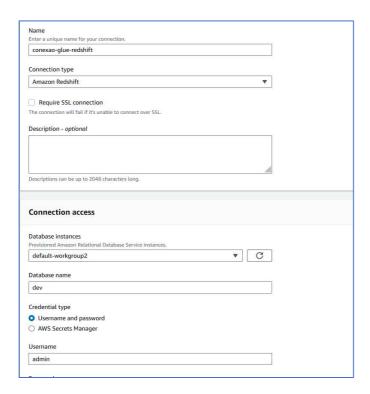


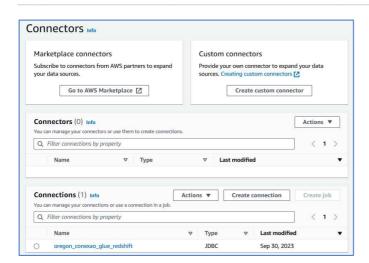
Fiz algumas configurações personalizadas, atribui uma senha para o admin, coloquei uma capacidade menor para evitar custos adicionais . E assim, criado com sucesso o Redshift



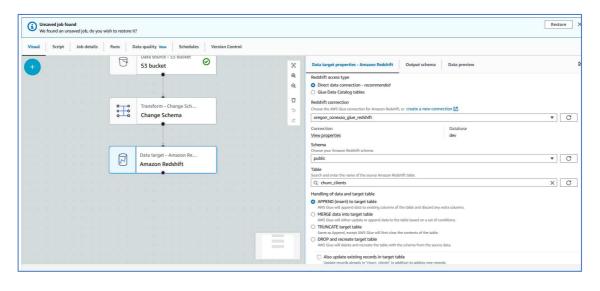


Criando conexão Glue-Redshift

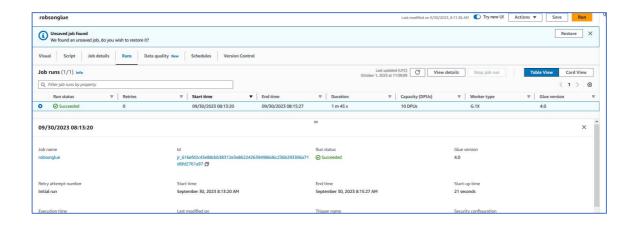




Feito a conexão inclui ela no fluxo , no container do Redshift. E assim ficou o fluxo , direto, único e bem bonito.

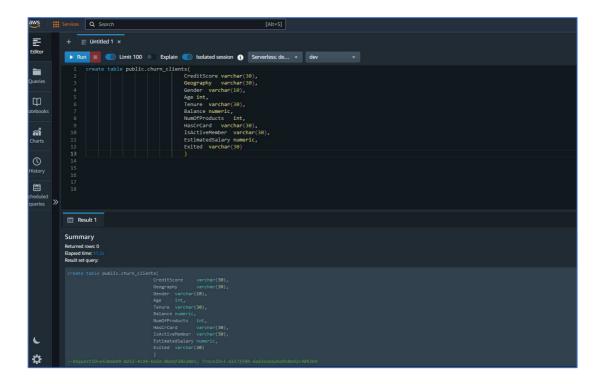


Finalizando alguns detalhes , fiz o salvamento do fluxo e rodei o mesmo.



• Nos finalmente.

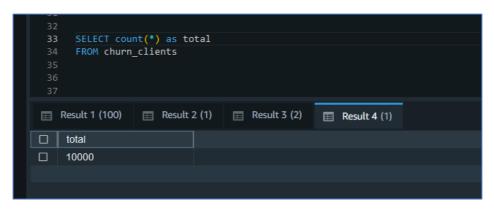
E por fim nesta etapa de integração criei a tabela no banco de dados da query builder do Redshift.



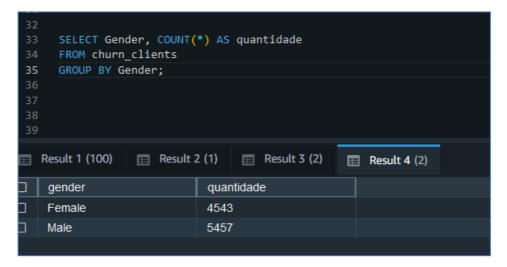
Mão na massa

E agora iniciamos nossa pesquisa sobre o conjunto de dados , fazendo perguntas e procurando entender um pouco mais ele.

O Conjunto de dados tem um 10000 clientes na amostra.



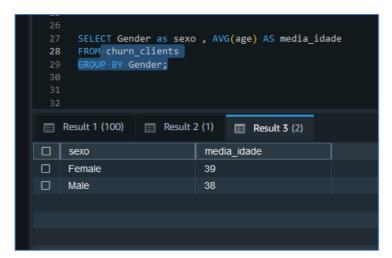
• Quantidade de homens e mulheres



Média de idade de todo conjunto de dados



Nesta consulta trago a média de idade geral dos homens e mulheres :



• Visão global do dataset

Aqui eu respondo a quantidade de clientes do conjunto de dados que saíram do banco, o resultado foi 2037, em uma base com 10 mil clientes, isto é equivalente a 20,37%.

```
p:

9 --SELECT COUNT(*)

10 --FROM sua_tabela

11 --WHERE coluna_B = 1

12 --AND coluna_A IN (SELECT coluna_A FROM sua_tabela ORDER BY coluna_A LIMIT 100);

13

14

15 select count(*)

16 from churn_clients

17 where exited = 1

18 --select * from churn_clients order by creditscore desc limit 100

19

20

10 count

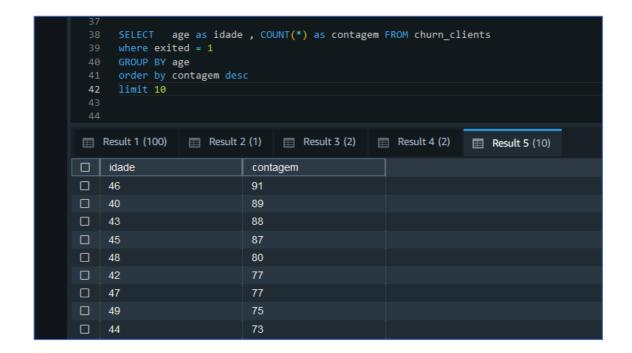
11 count

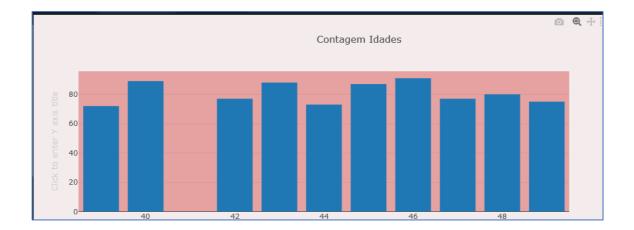
12 count

13 count
```

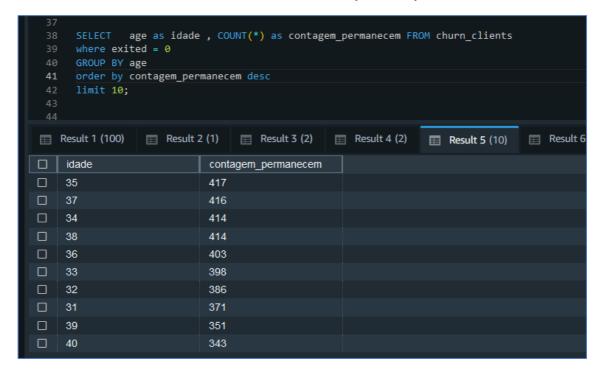
• Evasão por idade

Sobre os clientes que evadiram segue um script que traz as 10 idades que mais tiveram clientes encerrando sua conta. Chegamos a conclusão que 46 é a idade que mais teve clientes encerrando seus negócios com o banco, totalizando 91 pessoas.

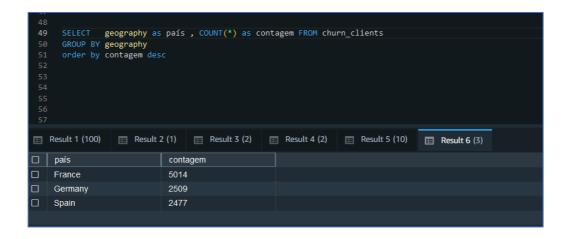




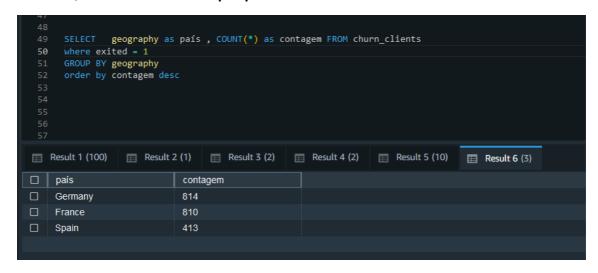
Da mesma forma, fiz a consulta das idades que mais permaneceram :



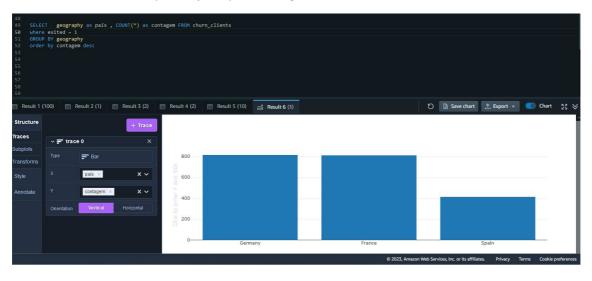
Sobre os países agora de um modo geral



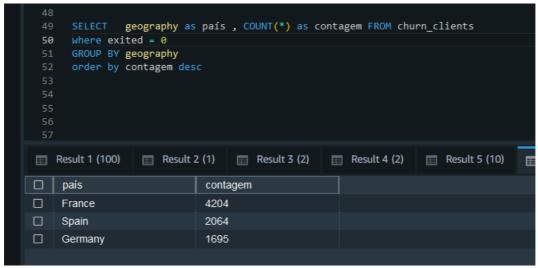
Quantidades de Churn por país:



Recurso interessante é que ele já disponibiliza gráficos das consultas como abaixo :

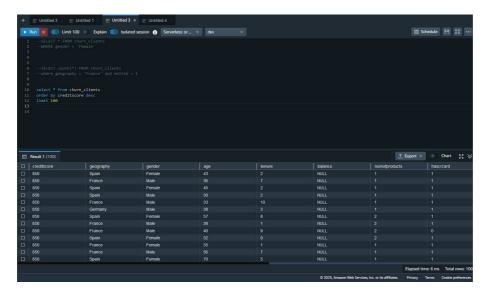


E sem Churn:

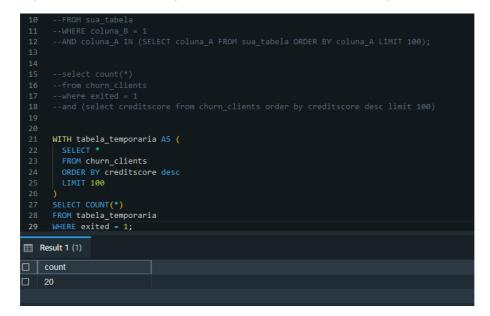


• Selecionando os 100 primeiros clientes com o creditscore mais elevado.

O creditscore é a avaliação de um cliente, quanto mais alto o creditscore melhor é o cliente, traz um cálculo que engloba muitas variáveis para definir se aquela pessoa é ou não bom cliente.

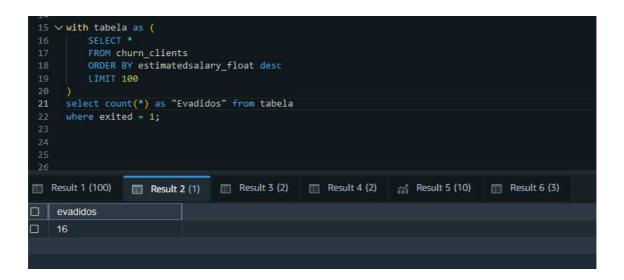


Aqui criei uma tabela temporária e dentro dela selecionei os que tinham dado churn



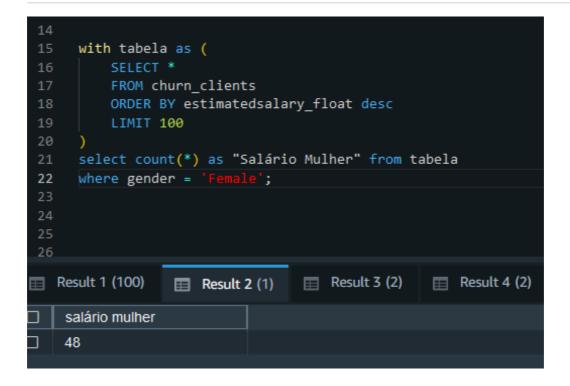
Dos 100 maiores creditscore, apenas 20 deram churn , um percentual de 20% . Mantém resultado parecido com a base geral.

• Os 100 maiores salários do conjunto.



Então, em resumo, da base com os 100 maiores salários, em que 16 deram churn.Ou seja, apenas 16% saíram do banco.

 Aqui por curiosidade seleciono os 100 maiores salários e dentre eles faço uma contagem por sexo.



A gente consegue ver que a equidade aqui no mundo virtual funciona, estão com números bem próximos, 52 homens e 48 mulheres entre os 100 melhores salários. Fica a torcida para se estender pro mundo real.

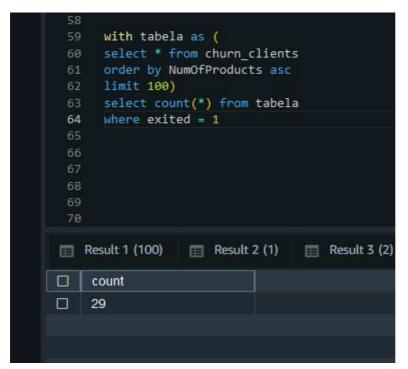
Evasão por quantidade de produtos

Um dado curioso é que dos 100 clientes que possuem mais produtos, em geral são 4 produtos, 93 saíram do banco. 93%.

Um fator curioso, na minha opinião pode ser que quem usa mais produtos acaba sendo um público mais exigente quanto ao serviço e busca os melhores serviços. Os tornando mais sensíveis a um serviço ruim, ou mais caro e dispostos a se mover.

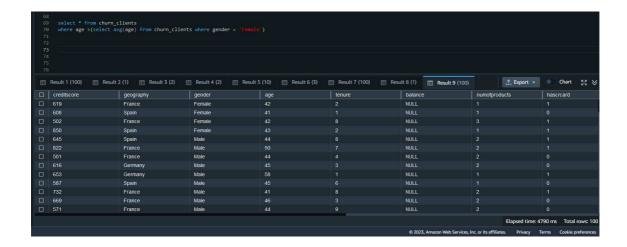


Já quando vimos os 100 que menos tem produtos com o banco, o percentual de evasão cai drasticamente, para 29%. Será que é a parte dos clientes que utilizam pouco e tem poucas exigências para com o banco? Sabe aquele pessoal que até esquece qual banco tem conta ?!

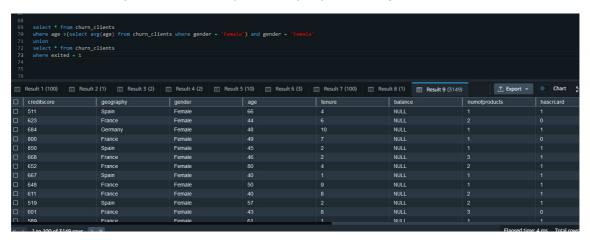


Explorando recursos do SQL:

Aqui estou fazendo um query utilizando como filtro uma subquery. Trazendo todas mulheres que tem idade maior que a idade média do público feminino.

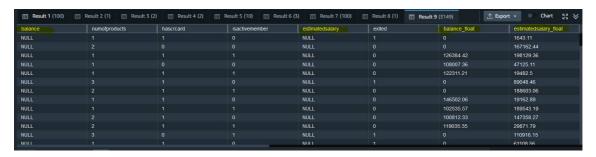


Utilizando o union para selecionar, capturar na query a intersecção de dois "selects".



Observação:

Algo que aconteceu é que ao enviar os dados do pipeline tiveram duas colunas que ficaram com seus valores nulos a balance e a estimativesalary, porém foram criados duas colunas adicionais balance_float e estimativesalary_float no final da tabela que tornou possível o trabalho.



Bom , aqui encerro meu trabalho, que trouxe algumas curiosidades desse conjunto de dados. Ao qual precisei utilizar a estrutura da AWS , criar este banco de dados e fazer as pesquisas. Sobre os códigos SQL fiz uso dos métodos de seleção, filtros, ordenação , limitadores , agrupamento junto com métodos de agregação, tabelas temporárias e entre outros. Acredito ter coberto integralmente o conteúdo que vimos de código no curso.

Deixo meus agradecimentos pelas aulas de MVP que foram fundamentais para entender esse processo de nuvem, sem a atenção especial dos professores sobre este assunto não seria possível realizar esse trabalho.

Obrigado,

Robson Barbosa.